ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇAO

DIÁLOGO TEÓRICO- METODOLÓGICO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

GUIMARÃES Melina Rattes (acadêmico)
CORREA Djane Antonucci (orientador)

RESUMO – Este trabalho esta sendo desenvolvido junto ao LET (Laboratório de Estudos do Texto), um Programa de Extensão, proposto pelo Departamento de Letras Vernáculas da Universidade Estadual de Ponta Grossa. O nosso principal objetivo é discutir as novas técnicas metodologias que se enquadram nas propostas dos documentos oficias da educação, são eles: os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs: 2000) e as Diretrizes Curriculares Estaduais - PR (DCEs: 2008), e de tal modo contribuir para um trabalho de reflexão sobre as atividades de leitura e escrita em sala de aula, por meio de uma troca de experiências entre a comunidade acadêmica e os professores formados. Por esse caminho, visamos a indissociabilização da prática com a pesquisa, isto é desenvolver um trabalho que articule a teoria com a prática por meio dos princípios de um trabalho de extensão. Para isso, propomos oficinas que trabalham com os gêneros textuais para tentarmos angariar subsídios a fim de aprofundar conhecimentos e futuramente buscar conexões com a Pragmática. Para cumprir com os nossos desígnios, trabalhamos nas oficinas com a teoria dos gêneros textuais descrita por Luiz Antônio Marcuschi (2008), algumas metodologias empregadas no ensino de Língua Portuguesa. Estas discussões, reiterando, mantêm um vinculo de indissociabilidade entre extensão, pesquisa e ensino, a fim de articular a teoria e a prática. E dessa forma o trabalho visa refletir sobre as diferentes metodologias para o trabalho com os diferentes gêneros. Este projeto de intervenção articula, ainda, atividades de extensão com os preceitos teóricos adotados, a fim de pensar na formação docente.

PALAVRAS CHAVE – Extensão, formação do professor, gêneros textuais.

Introdução

O presente trabalho iniciou perante as discussões sobre a importância de se estabalecer elos entre a teoria e a prática. Tais reflexões levaram os participantes a configurar esta pesquisa como trabalho de extensão, isto é, um projeto de intervenção que ligasse os conhecimentos científicos com a prática docente, e dessa maneira contribuir com o trabalho que vem sendo desenvolvido nas aulas de Língua Portuguesa, assim como tentar propiciar um novo enfoque as discussões realizadas na universidade. O desenvolvimento deste projeto foi pautado na teoria dos gêneros textuais, segundo as concepções de Mikhail Bakhtin (1997) e Luiz Antônio Marcuschi (2008). Os trabalhos desses estudiosos fornecem subsidio para ampliar de forma significativa as concepções inerentes a este assunto, pois o entendimento aqui proposto é de que este estudo adota uma visão de linguagem como constituinte da prática social.

As oficinas visaram estabelecer pontes entre extensão, pesquisa e ensino. Tal processo é árduo, porém muito gratificante. Uma das intenções do projeto é manter um diálogo entre o trabalho realizado nas aulas de Língua Portuguesa e o desenvolvido na universidade, tal articulação definiria a indissociabilização essencial do papel da extensão.

Para aclarar as discussões as oficinas eram iniciadas sempre com a definição da temática de trabalho que neste caso seria os Gêneros textuais, pois que tal definição esclarece as concepções adotadas. Em seguida, o grupo discutiu a definição posta por Bakhtin, o qual define esta teoria como sendo: “tipos relativamente estáveis de enunciados” (BAKHTIN, 1997, p. 280); em outras palavras, os enunciados presentes em toda a sociedade, os quais são maleáveis e dinâmicos precisamente porque as atividades humanas são complexas e flexíveis.

Com enfoque na atividade de extensão, as discussões foram centradas na teoria dos gêneros textuais e futuramente com a Pragmática. Este trabalho esta vinculado ao LET[1], o qual destina-se a apoiar projetos voltados as áreas de leitura, escrita e análise de textos. Essa intervenção acontece por meio de oficinas e tem como público-alvo a comunidade acadêmica, os professores formados em pleno exercício da magistratura e os interessados em estudar o trabalho com as diferentes metodologias aplicadas nas aulas de Língua Portuguesa, as quais se apresentam em conformidade com os documentos oficiais, sendo eles: os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs: 2000) e as Diretrizes Curriculares Estaduais - PR (DCEs: 2008) com vistas a repensar os procedimentos metodológicos de ensino com base nas demandas atuais, a fim de refletir sobre as práticas de leitura e escrita e sendo assim explorar a competência lingüística, sempre com a intenção de desenvolver um trabalho prático com a formação docente, por meio do compartilhamento de experiências.

Objetivos

No andamento do trabalho de extensão, entre outros aspectos, as discussões perpassam o quadro complexo da educação nos dias de hoje, precisamente por se tratar da "era da informação" e ainda haver uma grande campanha pela diminuição do analfabetismo funcional que revela o baixa desempenho dos estudantes mediante as atividades de leitura e escrita.

Diante desse cenário, surgiu a proposta de oferta das oficinas "Diálogos teórico – metodológico nas aulas de Língua Portuguesa". Em um primeiro momento, o grupo relembrou que, segundo os documentos oficiais, é necessário considerar a importância de um trabalho centrado na teoria dos gêneros textuais. Previamente já há conhecimento, por parte das proponentes do projeto, de que esse trabalho está sendo desenvolvido nas aulas de Língua Portuguesa. Então, o ponto de partida é esse pressuposto, para então verificar como as sugestões postas pelos PCNs e pelas DCEs estão sendo analisadas pelos docentes e como tais propostas estão sendo aplicadas.

As oficinas são formuladas com o intuito de acrescentar aos professores novas visões sobre um tema tão difundido no ensino atualmente, pois a proposta é que eles também apliquem em sala de aula os conhecimentos utilizados na academia. No intuito de trocar conhecimentos, os professores relatam o seu trabalho em sala de aula e dessa forma há o estabelecimento de um vinculo entre a escola e a universidade, o que vem a resgatar a importância dos atos desenvolvidos pelo professor em sala de aula para as implicaturas das teorias estudadas na universidade.

Pensando sobre esta perspectiva, a teoria dos gêneros textuais é analisada com base na sua importância integradora que se apresenta inerente à teoria propriamente dita e é possível perceber que o papel dinamizador dos gêneros, presente na sua função social, auxilia o professor, quando este utiliza os preceitos dos gêneros textuais, refletindo sobre as suas especificidades. Dito de outra forma, o docente configura as suas atividades considerando que os gêneros textuais são estruturas maleáveis e plásticas justamente porque as atividades humanas são dinâmicas e estarão sempre mudando, de acordo com as necessidades históricas, sociais e comunicativas, precisamente porque o homem está em pleno desenvolvimento, assim como as atividades por eles desempenhadas. De acordo com isso, reitera-se a importância desta pesquisa articular diferentes visões e experiências com a intenção de conjeturar com as necessidades sociais mediante o seu contato com os mais distintos discursos, principalmente aqueles que se apresentam materializados.

Como dito anteriormente, a relevância do assunto levou ao desenvolvimento deste trabalho de extensão, com base nos documentos oficiais, tanto os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 2000) como as Diretrizes Curriculares Estaduais – PR (DCEs, 2008), os quais consideram que o trabalho com a teoria dos gêneros textuais é de fundamental importância, devido a tal teoria

[1]O "Laboratório de estudos do texto" foi aprovado na Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR - pela Resolução CEPE N.º 217, de 13 de dezembro de 2007. Trata-se de um Programa de Extensão cuja coordenação é das professoras Djane Antonucci Correa e Rosita Maria Bastos dos Santos, ambas lotadas no Departamento de Letras Vernáculas da UEPG. Neste espaço, propomos congregar projetos direcionados para, basicamente, duas ramificações A primeira subdivisão acolhe os projetos de pesquisa cujos objetivos estão ligados a preocupações com ensino e extensão, de maneira que procura alicerce no diálogo que se estabelece entre pesquisa e procedimentos metodológicos que envolvam atividades relacionadas a ensino e extensão. O segundo segmento destina-se a desenvolver trabalhos que contemplam a formação inicial e continuada de professores por meio da criação de espaços para professores em formação, formados e pesquisadores interagirem em grupos de estudos, cursos, minicursos e eventos que propiciem a formação integrada do professor e do pesquisador.

.

desenvolver os seus conceitos refletindo precisamente sobre o papel que a linguagem desempenha na sociedade, ou seja, adotando uma visão de linguagem como prática social.

Sendo assim, este trabalho de extensão objetiva trabalhar com a materialização do discurso, isto é, com o texto e as suas marcas ideológicas, filosóficas, históricas, ou seja, as relações do texto com a sociedade, a fim de articular os preceitos teóricos com o ensino/ aprendizagem de Língua Portuguesa por meio da extensão.

Metodologia

A metodologia empregada neste trabalho de extensão visa o desenvolvimento de oficinas que repensem as metodologias utilizadas nas aulas de Língua Portuguesa, precisamente nas atividades de leitura e escrita. O público-alvo é composto de professores de Língua Portuguesa, acadêmicos do curso de Licenciatura em Letras e interessados em refletir sobre as metodologias empregadas em sala de aula.

As oficinas são desenvolvidas com o intuito de apresentar o enfoque dado às teorias dos gêneros textuais e dos "atos de fala" e as técnicas utilizadas nas aulas de Língua Portuguesa, assim como aquelas mencionadas nos documentos oficias, por meio da troca de experiências.

Somada às discussões desenvolvidas nas oficinas, também são propostas análises de diferentes matérias didáticos utilizados em sala de aula, com o intuito de tentar localizar em tais recursos possíveis problemas de ordem metodológica, os quais possivelmente podem estar interferindo no processo de ensino/ aprendizagem de Língua Portuguesa, mais precisamente nas práticas de leitura e escrita desenvolvidas pelos discentes. Tais análises se configuram com a troca de visões sobre os conceitos e perspectivas teóricas com as experiências práticas. Pois o ponto de vista adotado é que é esta troca é um dos movimentos responsáveis pelo aprimoramento da construção da identidade de um professor que tem identidade performativa (Austin, 1998, Rajagopalan, 1998), isto é, "novo" a cada dia e que esta em um constante processo de renovação.

O enfoque é, tanto nas reflexões, como nas oficinas e nas análises a questão da importância da extensão para o desenvolvimento da educação, pois entendemos que o ensino que acontece em meio a essa articulação aprimora (e é aprimorado com) as mais diversas situações sociais.

Resultados

Este trabalho de extensão ainda não apresenta resultados totais, pois, esta sendo desenvolvido. Há um número significativo de pesquisadores preocupados com os assuntos aqui expostos devido ao grande número de publicação encontradas nas áreas de formação docente e gêneros textuais. Visto que os assuntos relacionados neste projeto não se esgotam e sempre precisam de revisões e novos pontos acrescidos, trata-se de um projeto que pode e necessita de reedições.

No que se refere às metodologias, percebe-se que os professores e pesquisadores têm tentado aprimorá-las para enfim dar conta de tentar resolver, ainda que parcialmente, as questões das atividades de leitura e escrita em sala de aula. A preocupação engendrada neste projeto é de mostrar, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a relevância de um trabalho que articule formação de professores, gêneros textuais.

Conclusões

Este trabalho considera o conteúdo aqui apresentado como conclusões parciais. Oportunamente, descreverá essa tentativa de estudar os gêneros textuais, por meio de um projeto de intervenção entre a comunidade acadêmica do Curso de Licenciatura em Letras e os professores, bem como as relações teóricas.

Em suma, um trabalho desenvolvido sobre estas perspectivas tende a aflorar o desenvolvimento do estudante mediante reflexões sobre sua identidade, pois um dos investimentos da educação, atualmente, além de fornecer o ensino sistematizado, é em procurar articular esse conhecimento sistematizado às suas práticas, a fim de exercer o compromisso da educação com a cidadania.

Referências

AUSTIN, John L. Performativo-constativo. In Paulo Roberto Ottoni. **Visão performativa da linguagem.** Campinas. Editora da UNICAMP, 1998, p. 107-144.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: **Estética da criação verbal.** 2ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BRASIL, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio.** Ministério da Educação, Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002. 360p.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez. 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: Configuração, dinamicidade e circulação. In: **Gêneros: reflexo e ensino.** 1ª edição. União da Vitória: Kaygangue, 2005.

MARCUSHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análises de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

MARCUSHI, Luiz Antônio. Gêneros Textuais: Configuração, dinamicidade e circulação. In: **Gêneros: Reflexão e ensino.** União da Vitória: Editora Kaygangue, 2005

PARANÁ, **Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná – Língua Portuguesa.** Governo do Estado do Paraná, Secretária de Estado da Educação, 2006.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. 'O conceito de identidade na lingüística: é chegada a hora de uma reconsideração radical?' Em Signorini, Inês (Orga.). **Lingua(gem) e Identidade.** Campinas: Mercado de Letras, pp. 21-45, 1998.

_____**.** Os Caminhos da Pragmática no Brasil**. DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada**. *São Paulo, 1999. Vol 15.*